



Gov. Celso Ramos/SC, 22 de maio de 2020

MEMORIAL JUSTIFICATIVO E DESCRITIVO (BASE PROJETO ARQUITETÔNICO)

1- PROPOSTA

O presente memorial refere-se à construção de duas edificações ligadas a educação e as práticas ambientais, localizadas no bairro de Palmas, em Governador Celso Ramos. Este documento contém as diretrizes que nortearam o projeto arquitetônico, bem como apresenta parte das especificações e procedimentos adequados a execução das obras.

2- LOCALIZAÇÃO

As obras ocorrerão em imóvel com área de 1.284,00m² localizado na rua Rosendo Joaquim Sagas, Palmas, Governador Celso Ramos/SC. O local das obras é nos fundos do posto de saúde, ao lado do ginásio de esportes. O terreno relativamente plano, com declividade suave para os fundos, tem excelente localização e fácil acesso. Próximo existem as infraestruturas de água, energia elétrica e coleta de lixo.

3- OBJETIVO DO EMPREENDIMENTO

O objetivo é edificar espaço adequado ao desenvolvimento de atividades de educação ambiental composto de ambientes para ministrar aulas, e para práticas do cultivo de mudas. Os espaços criados devem atender com conforto, higiene e segurança os técnicos ambientais e usuários. O projeto está composto de duas pequenas edificações térreas: uma em alvenaria destinada ao ensino, a Escola do Meio Ambiente com 54,50m², e outra menor em madeira destinada a criação de mudas, o Viveiro com 19,18m².

4- JUSTIFICATIVA

O projeto arquitetônico foi elaborado considerando as necessidades expedidas pelos técnicos ambientais, e principalmente considerando os princípios de economicidade dos recursos públicos quanto à eficiência construtiva e ao posterior uso e manutenção das obras já concluídas.

Devido ao alto nível do lençol freático no imóvel, optou-se pela implantação das duas novas edificações (alvenaria e madeira) em sua parte mais alta. A parte mais alta do imóvel



está localizada junto aos fundos do posto de saúde e ao lado do ginásio de esporte. Essa é a localização mais favorável também para a implantação de um sistema de tratamento de esgotos composto de fossa filtro e sumidouro/vala infiltração.

Além disso, neste local mais alto, o conjunto de novas edificações deve ficar mais próximo da via pública, facilitando o ingresso dos usuários. O acesso principal de pedestres às novas edificações deve ocorrer através de passagem plana entre as edificações já existentes (posto de saúde e ginásio).

Para garantir melhores condições de ventilação, iluminação natural e higiene, foi adotado o afastamento mínimo de 3,00 metros entre as novas edificações, e entre estas e as já existentes. No entanto há afastamentos maiores, e estes devem ser observados na planta de locação.

Dos 54,50m² da Escola do Meio Ambiente, 13,29m² correspondem a varanda (espaço coberto aberto). A sua principal função é a de proteger os usuários em horários prévios e posteriores aos das aulas e atividades. Além disso, a varanda articula o acesso aos demais espaços fechados (sanitários e sala de aula).

Junto a varanda está o conjunto composto por 2 sanitários acessíveis (1 masculino e 1 feminino). Com aberturas adequadas para garantir o acesso, ventilação e iluminação natural, além de instalações hidrossanitárias compatíveis, estes equipamentos devem ser acessíveis conforme estabelecido em projeto e pelas normas técnicas.

Também junto a varanda e aos sanitários, uma pequena sala de aulas com 30,00m² onde devem ser ministradas as aulas. Este espaço também é configurado aberturas acessíveis e que garantam a iluminação e ventilação natural.

A edificação menor, o Viveiro, com 19,18m² é a base para a criação de uma estufa. A edificação é toda estruturada em madeira, sendo adequada para receber a fixação de elementos de proteção para as mudas, como mantas, lonas ou filmes. Foi concebida já contendo mesas para a colocação das mudas. A estrutura do Viveiro poderá posteriormente, conforme necessidade dos técnicos ambientais, receber as mantas protetoras.

5- CONVENÇÕES PRELIMINARES

As obras devem ser executadas dentro das normas de construção, obedecendo a desenhos e detalhes do projeto arquitetônico e complementares fornecidos, bem como seguindo as presentes especificações.

Fica entendido que o projeto arquitetônico, os projetos complementares, as especificações e toda a documentação são suplementares entre si, de modo que qualquer



detalhe que se mencione em um documento e se omita em outro será considerado especificado e válido.

Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta, exclusiva, do construtor.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão atender às especificações do projeto e obedecer às especificações de qualidade e desempenho da ABNT. Caberá à fiscalização a aprovação dos materiais antes de sua utilização. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, a juízo da fiscalização que analisará sua qualidade, resistência, aspecto e preço.

Os materiais que não satisfizerem às especificações, ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço dentro de quarenta e oito horas a contar da determinação da Fiscalização.

O Projeto Arquitetônico da obra faz parte dos documentos, junto com o Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária e Projetos Complementares:

- Instalações Elétricas Prediais de baixa tensão;
- Instalações telefônicas e lógica;
- Instalações hidros sanitárias;
- Instalações preventivas e de combate ao incêndio;
- Climatização;
- Estrutural.

A execução dos serviços de construção obedecerá rigorosamente aos projetos e materiais especificados. Esclarecimentos adicionais deverão ser solicitados à fiscalização. Nenhuma modificação poderá ser feita no projeto sem consentimento por escrito, da fiscalização e dos autores do projeto.

O presente memorial tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a empregar, justificando o projeto executado e orientando a execução dos serviços na obra.

A execução da obra, em todos os seus itens, deve obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial. Em caso de divergências deve ser seguida a hierarquia (em ordem decrescente) conforme segue, devendo, entretanto, ser ouvidos os respectivos autores e a fiscalização:



- 1º Projeto arquitetônico;
- 2º Memorial descritivo;
- 3º Demais projetos complementares.

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta previa aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

É de responsabilidade exclusiva do licitante, qualquer acidente que venha a ocorrer com o pessoal do mesmo ou a terceiros durante a vigência do contrato em razão da obra. É ainda de sua responsabilidade qualquer dano ou prejuízo causado a propriedades de terceiros ou do Contratante, bem como o pagamento de toda e qualquer indenização exigida em razão de negligência ou má condução da obra.

Todo o material a ser empregado na obra, inclusive os das instalações hidráulicas, elétricas e dos serviços especiais devem ser fornecidos pelo licitante.

Toda a mão de obra a ser empregada é de responsabilidade exclusiva do licitante incluindo-se aí toda e qualquer mão de obra especializada.

Cabe ao licitante aplicar na obra materiais com qualidade e preço iguais ou similares às marcas e modelos especificados neste volume. Sempre de 1ª linha, com qualidade superior, sendo vedada a utilização de 2ª linha ou comercial.

6- ÍNDICE DE PROJETISTAS

Projeto de Arquitetura

Me. Arq. Fábio Grei Machado – CAU/SC A32.483-3

Projeto de climatização

Eng. Celso Zanoni Filho - CREA/SC: 061.511-0

Projeto de Estrutura concreto

Eng. Celso Zanoni Filho - CREA/SC: 061.511-0

Projeto de Instalações Elétricas e telefônicas

Eng. Celso Zanoni Filho - CREA/SC: 061.511-0



Projeto de Instalações Hidros sanitárias

Eng. Celso Zanoni Filho - CREA/SC: 061.511-0

Projeto Preventivo e Combate a incêndios

Eng. Celso Zanoni Filho - CREA/SC: 061.511-0

Planilha Orçamentária

Eng. Celso Zanoni Filho - CREA/SC: 061.511-0

7- SERVIÇOS PRELIMINARES

Ficam a cargo da Contratada, todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados. Instalar uma placa de obra onde constem as informações da obra e de seus profissionais envolvidos.

Cabe a Contratada proceder a retirada periódica dos entulhos que se acumularem no canteiro de obra, pelo tempo que durar a obra, levando-os para locais determinados pelo poder público. A retirada de entulhos deve seguir normas específicas: a LEI 12305/2012 e CONAMA 307/2002.

O Contratado ao apresentar o preço para esta construção esclarecerá que:

- a) está ciente de que as recomendações constantes das presentes especificações prevalecem sobre os projetos, e estes sobre o quantitativo orientativo;
- b) não teve dúvidas na interpretação dos detalhes fornecidos em projeto;
- c) visitou o local da obra, inspecionou as instalações hidráulicas e elétricas existentes, verificou pisos e revestimentos cerâmicos a ser reformado; demolições ou retiradas;
- d) identificou as patologias “in loco” a solucionar, constatando a atual situação da edificação em questão;
- e) está ciente de que o quantitativo apresentado pelo contratante é apenas orientativo e que a obra é por empreitada GLOBAL.



8- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Todos os materiais inaproveitáveis e entulhos provenientes das obras devem ser encaminhados para bota foras adequados ao recebimento dos mesmos de acordo com a regulamentação do CONAMA.

A contratada executará a limpeza do local de demolições tomando o devido cuidado para não prejudicar a edificação. A utilização de maquinário pesado para os serviços de remoção de entulhos só deverá ser aceita tendo-se tomados todos os cuidados necessários para a preservação das demais edificações inclusive circunvizinhas.

9- LIMPEZA DO TERRENO

A limpeza do terreno compreenderá serviços de remoção de elementos estranhos à construção ou que possam lhe causar danos mantendo a obra sempre limpa e desimpedida. Esta limpeza deverá ser procedida periodicamente na obra.

10- LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra no mínimo deverá transcorrer através da utilização de gabaritos de tábuas corridas pontaleteadas a cada 1,5m. Caso os executores optem por forma mais eficaz e segura para a locação será permitido desde que consultada a fiscalização.

INFRAESTRUTURA

11- MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E FUNDAÇÕES

- VER DETERMINAÇÕES DO PROJETO E MEMORIAL DESCRITIVO ESPECÍFICO.

Serão efetuados pelo executante todos os cortes, escavações e aterros necessários à obtenção dos níveis de terreno para a execução da obra. A fiscalização da Secretaria de Planejamento Urbano poderá requerer o aprofundamento da escavação de qualquer estrutura prevista, para obter uma fundação com resistência compatível com o Projeto. Constatada alguma irregularidade do solo, a CONTRATADA deverá evitar escavar além dos limites indicados no projeto, consultando a Secretaria de Planejamento Urbano.



Ao final destes trabalhos ou imediatamente antes do início dos serviços de concretagem das sapatas, a superfície resultante da escavação deverá ser devidamente nivelada e regularizada, com o fim de manter as dimensões e cotas estabelecidas nos detalhes de projeto e receber uma camada de concreto simples.

SUPRAESTRUTURA

12- ESTRUTURAS DE CONCRETO

- VER DETERMINAÇÕES DO PROJETO E MEMORIAL DESCRITIVO ESPECÍFICO.

13- ALVENARIAS

As paredes devem ser de alvenaria de tijolos cerâmicos furados com 9x19x14cm, de primeira qualidade, secos e padronizados, respeitando-se os padrões técnicos necessários para uma boa segurança, durabilidade e conforto ambiental. As paredes deverão ser chapiscadas com traço 1:3 (preparo em betoneira). Conforme projeto, as paredes deverão alcançar as partes mais altas abaixo do madeiramento do telhado.

O assentamento da massa única com argamassa mista 1:2:8 (cimento, cal e areia) com espessura entre 1,0 cm e 1,5 cm e mão de obra esmerada, sem juntas abertas, com os pés direitos, espessura e alinhamento conforme indicar o projeto. As três primeiras fiadas de tijolos, devem ser assentes com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 com adição de aditivo impermeabilizante de 1ª qualidade, em proporção de 1:15 com a água de amassamento, ou nas proporções indicadas pelo fabricante.

Deve ser executada a fixação da alvenaria (encunhamento) com argamassa adicionada de aditivo compensador de expansão, de 1ª qualidade, na proporção indicada pelo fabricante do produto.

Executar vergas de concreto armado, que devem corresponder ao comprimento do vão mais 25cm para cada lado, sobre todos os vãos de portas e janelas.

Seu assentamento, imprescindível observar, a altura do pé direito, prumos, espessura e alinhamento conforme indicar o projeto.

14- IMPERMEABILIZAÇÕES

Serão impermeabilizados os pisos dos banheiros até 40cm de altura de suas paredes. A superfície onde será aplicado Ref. Impermeabilizante Sika Igolflex Preto ou



similar deverá estar regularizada com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 em volume, com caimento adequado para os ralos (1 a 2%), acabamento desempenado, limpa, isenta de partículas soltas e umedecida, porém não saturada. Devem ser aplicadas pelo menos 2 demãos cruzadas, totalizando um consumo de 2 kg/m (no mínimo), com trincha, broxa e/ou vassourão de pelo macio. O intervalo entre as demãos é o que permite trânsito sobre a demão já aplicada. Normalmente, o intervalo situa-se entre 6 e 12 horas, de acordo com as condições do ambiente. Em seguida, deve-se aplicar argamassa no traço 1:4 (cimento: areia) em volume como proteção mecânica, na espessura mínima de 2 cm.

15- ESTRUTURAS DO TELhado E TELhado

Estrutura composta por peças de madeira de qualidade aparelhadas e tratadas. As tesouras fazem o suporte principal do telhado em conjunto aos oitões de alvenaria. Estas são seguidas pelas terças (6x12cm), pelos caibros (6x5cm) e pelas ripas (3x5cm). As tabeiras são em madeira de lei de 1ª qualidade 2,5x30cm para fechar os beirais do telhado.

Toda a estrutura do telhado tem por finalidade suportar as telhas do tipo cerâmica portuguesa. As telhas possuirá inclinação de até 35% sendo arrematadas na cumeeira por telha de tipo específico para fechamento.

16- ESTRUTURAS DO VIVEIRO

O viveiro, edificação sem paredes, revestida com tela, faz uso de estruturas de madeira para as bancadas e se auto sustentar. Tratam-se de peças de madeira de pinus tratado devidamente aparelhadas.

17- ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO, MADEIRA E FERRAGENS

Nas portas de madeira, utilizar batentes e guarnições confeccionadas em madeira de 1ª qualidade, seca e sem defeitos, as guarnições devem ser de 7x1cm com bordas quadrada, os batentes devem ter 3,5 cm de espessura com a largura mínima de 15 cm (para acompanhar a alvenaria de tijolos), ref. Cedro Rosa para batentes e guarnições.

Utilizar portas de madeira de 1ª qualidade, encabeçada e chapeada com 35 mm de espessura, ref. Pormade ou similar. Todas as faces e topos devem ser aparelhados e perfeitamente lixados.

As fechaduras e dobradiças das portas de madeira devem ser novas, com bom funcionamento e perfeitamente instaladas para que não haja frestas ou apresentem defeitos.



Utilizar fechadura de 1ª linha para banheiros, acabamento cromado acetinado, e dobradiças com rolamento em aço inox 3 1/2 x 3, acabamento inox lixado INL-040 ou similar.

Durante os trabalhos em obra as fechaduras deverão estar totalmente protegidas da sujeira e de choques que a possam danificar. As ferragens obedecerão às especificações da ABNT.

Todos os furos necessários para instalação das ferragens deverão ser feitos com máquinas de furar manual ou elétrica. Se for julgado necessário, por falta de meios de proteção, as ferragens serão retiradas para a execução da pintura.

Todas as portas deverão receber no mínimo duas demãos de fundo branco fosco nivelador para madeiras, ref. Suvinil ou similar, em que devem ser lixadas entre as demãos. Por fim deve ser aplicada pintura de acabamento com lixamento e aplicação de no mínimo três demãos de esmalte sintético premium acetinado.

Terminada a obra, as chaves mestras serão entregues a fiscalização que se encarregará de ensinar os usuários finais de seu uso. A facilidade de operação das esquadrias será sempre o fator determinante do comprimento da execução do serviço.

Na porta do sanitário acessível serão fixados no lado externo e interno barras de apoio em aço cromado de 40cm de comprimento, conforme detalhe em projeto arquitetônico, conforme NBR-9050/2015.

Janelas serão de alumínio, e estão presentes nos sanitários e sala de aulas.

As janelas dos sanitários são basculantes com vidros do tipo opaco permitindo a passagem de luz, porém mantém a visualização distorcida.

As janelas da sala de aula são de correr com 2 folhas cada. Apresentam vidros de superfície lisa permitindo a visualização sem distorções. Todas as janelas fixadas através de parafusos em contramarco.

18- FORROS

A exceção da varanda e beirais, os forros de PVC serão utilizados em todos os ambientes da edificação de alvenaria. Devem esconder todas as telhas e madeiramento do telhado. Além disso, devem conferir elevado nível de qualidade tanto do produto quanto das matérias-primas utilizadas em sua fabricação. A fixação ao teto se dá por meio de tirantes e reguladores de nível através de grampos especiais não visíveis.



19- CONTRA PISOS E PISOS

A) QUANTO A EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA:

Todos os espaços da edificação receberão contra piso em concreto traço 1:4 (cimento e areia). Todos os pisos de ambientes cobertos receberão revestimento cerâmico (sala de aula, varanda e sanitários). Antes do assentamento dos pisos cerâmicos deve ser executada a camada de regularização de argamassa a base de cimento especial e aditivos (auto nivelador), ref. Bautech Rapfinish ou similar. O contra piso não deve possuir desníveis maiores que 3 milímetros a cada 2 metros lineares.

Caso o contra piso apresente irregularidades e ou fissuras, ele deverá ser corrigido adequadamente antes da aplicação do produto. Feita a conferência do contra piso, identificação e correção das irregularidades, deve-se proceder à limpeza do mesmo com vassoura e/ ou aspirador de pó, para evitar a presença de partículas de sujeira indesejadas.

O piso cerâmico escolhido (dimensões 45x45) deve oferecer resistência PEI IV. A cor bege preferencialmente deve ser a cor da superfície do piso cerâmico e do rejunte. Após o término da instalação, remover todo o resíduo referente ao trabalho com produtos adequados. Ao final da obra deixar na edificação 5% da metragem total dos pisos cerâmicos utilizados.

Obs.: A calçada de 1 metro que circunda a edificação em alvenaria deverá ser em concreto armado moldado in loco, com a espessura de 8cm. As demais calçadas em concreto que forem executadas para dar acesso a edificação deverão receber o mesmo procedimento técnico.

B) QUANTO AO VIVEIRO:

Colchão de brita sob a projeção da edificação. Na parte central, onde se dá a circulação, deck em madeira tratada.

20- RODAPÉS

Rodapé em cerâmica com altura de 7cm, também na cor bege. Devem ser fixados na varanda e na sala de aulas.



21- REVESTIMENTOS DE PAREDES

Os revestimentos só poderão ser iniciados após serem executadas todas as revisões de instalações hidráulicas, elétricas e com a devida colocação de batentes. Cabe a Contratada a execução dos revestimentos de paredes conforme orientações abaixo:

ARGAMASSA :

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, apumados, alinhados e nivelados. As superfícies deverão ser limpas e abundantemente molhadas, antes do início do revestimento. O revestimento de argamassa será constituído de no mínimo, duas camadas superpostas contínuas e uniformes. O emboço aplicado sobre a superfície a revestir, previamente chapiscada e o reboco sobre o emboço.

A superfície a ser pintada deve estar curada em um período mínimo de 28 dias, sem imperfeições na alvenaria ou no concreto.

CHAPISCO :

Todas as novas alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3. Recomenda-se a utilização de aderente ref. Chapix ou similar.

EMBOÇO :

O emboço deverá ser iniciado após a completa pega do chapisco, depois de embutidas todas as tubulações. Deverá o emboço ser fortemente comprimido, regularizado a régua, sendo que a superfície a revestir deverá ser áspera para facilitar a aderência do reboco. A espessura máxima do emboço deverá ser de 2,0cm. O emboço e reboco das alvenarias a executar, será com argamassa mista de cimento, cal e areia sem peneirar, no traço 1:2:8, como execução de taliscas.

A argamassa de cal e areia deve ser preferencialmente usinada. Para a argamassa misturada em obra deve-se respeitar o prazo mínimo de 24 horas da mistura antes de sua aplicação, garantindo a queima da cal.

REBOCO :

O reboco somente será iniciado após a completa pega do emboço, cuja superfície deverá ser limpa e molhada suficientemente. O reboco será regularizado a desempenadeira. Deverá apresentar aspecto uniforme com paramento perfeitamente plano, não sendo



tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento de superfície. O reboco das paredes e tetos será de argamassa de cal e areia fina, traço 1:2, espessura de 0,5cm.

REQUADROS :

Os requadros deverão ser executados obedecendo a prumos e esquadros, sem salientar emendas.

REVESTIMENTOS CERÂMICOS :

Deve-se verificar:

- Limpeza, nível e prumo dos pisos e paredes;
- Se todos os pontos elétricos, hidráulicos e outros que sejam necessários estão executados conforme projeto;
- O alinhamento das peças cerâmicas e espessura das juntas;
- O preenchimento das juntas, que deve estar homogênea e sem falhas por falta ou excesso de rejunte;
- Se a peça cerâmica está totalmente aderida na argamassa, verificando se não tem o som de “oco”;
- A planicidade do revestimento, passando a mão ou desempenadeira nas cerâmicas assentadas, não devendo estar sobressalentes umas às outras.

No final do serviço o ambiente deve estar limpo e as cerâmicas sem mancha de argamassa de assentamento e rejuntamento. Os revestimentos cerâmicos de paredes serão de primeira linha, bem cozidos e perfeitamente planos. Deverão ter dimensões uniformes, arestas vivas e, quando esmaltados, a vitrificação e coloração deverão apresentar-se homogêneas sendo de uma mesma tonalidade e calibre. Não poderão apresentar deformações, gretagem, empenamentos, eflorescência ou escamas.

As paredes dos ambientes indicadas no projeto receberão revestimentos cerâmicos de 1ª linha, tipo extra, lisos, em cor e dimensões conforme Projeto Arquitetônico. As peças serão assentadas com argamassa colante, observando-se o alinhamento das fiadas. O rejunte será a prumo, com espessura e cor especificados em projeto e aplicação após decorridos no mínimo 5 (cinco) dias da colocação.

Quando houver necessidade de furar alguma cerâmica para passagem de tubulações, ou junto às caixas de interruptores ou tomadas, não serão admitidas peças quebradas ou trincadas. Os furos de tubulações ou caixas de eletricidade devem ser justos, inteiramente recobertos pelo acabamento de canoplas ou placas.



As cerâmicas e acessórios deverão ser assentados obedecendo às instruções de aplicação indicada pelos fabricantes. As peças que depois de colocadas, soarem ocas, serão retiradas e assentes novamente.

A colocação das cerâmicas somente poderá ser iniciada após o término de toda instalação elétrica e hidro sanitária embutida.

Ao final da obra deixar na edificação 5% da metragem total dos azulejos utilizados.

Sanitários Acessíveis: Revestimento cerâmico para parede na cor bege. As dimensões devem ser 33x45cm, aplicado com rejunte para porcelanatos e cerâmicas Quartzolit ou similar, cor bege.

22- DIVERSOS

ESPELHOS:

Deverão ser instalados espelhos cristal com espessura de 4mm, com as bordas em madeira, colados sobre os azulejos nas instalações sanitárias sobre os lavatórios.

SABONETEIRA:

Plástica do tipo dispenser para sabonete líquido com reservatório acima de 800ml.

PORTA TOALHAS:

Gabinete para papel interfolhas.

PAPELEIRA DE PAREDE

Em metal cromado sem tampa.

BARRAS DE APOIO PARA DEFICIENTES

Com tamanho de 80cm, e diâmetro entre 3 e 4,5cm. Devem ser fixadas nos banheiros PNE masculino e feminino. Estarão nas portas e nas paredes dos sanitários.

23- PINTURA

As marcas de referência para a pintura da obra são todas de primeira linha. A pintura deverá ser iniciada após a cura do emboço, emassamento acrílico ou PVA. Cada etapa de pintura deve possuir a superfície plana e perfeita bem como completamente seca para iniciar-se a etapa seguinte;



- Verificar a regularização da superfície e os requadros de vão de portas, janelas e cantos vivos não estejam quebrados ou com excesso de massa corrida;
- Verificar se os acabamentos elétricos, metais, pisos e rodapés estão protegidos e isolados para que não respingue tinta sobre eles;
- Verificar se a tinta foi preparada de acordo com as recomendações do fabricante; - Conferir visualmente a homogeneização da pintura, não deve apresentar manchas e falhas de cobertura da tinta, caso ocorra deve ser dado mais uma demão de tinta na parede ou teto identificado;
- Após a execução do serviço o ambiente deve estar limpo e sem resíduos provenientes da execução.

Nota: Para melhor rendimento e qualidade no acabamento, toda tinta aplicada em paredes, tetos e madeira, deverá respeitar o tempo de secagem, entre demãos determinado pelo fabricante.

A) PINTURAS INTERNAS

As pinturas serão iniciadas depois de autorizadas pela fiscalização, com cuidado e perfeição, oferecendo acabamento impecável.

Todas as superfícies a pintar deverão ser cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Para a verificação dos tons, o empreiteiro deverá preparar todas as amostras necessárias no local escolhido na obra.

Deverão ser obedecidas rigorosamente às instruções do fabricante para se conseguir a tonalidade desejada.

Cada fase parcial de execução dos serviços de pintura deverá ficar totalmente concluída e aceita pela fiscalização, para ser iniciada a subsequente.

Aplicar 2 demãos de massa corrida base pva Suvinil ou similar em paredes e tetos internos, exceto nos locais que vão receber revestimento cerâmico, conforme projeto. Nas paredes internas (onde não houver azulejo) e tetos, sobre a massa pva, aplicar tinta acrílica premium fosco completo Suvinil ou similar, mínimo três demãos, cores conforme indicação em projeto. Pintar até o perfeito recobrimento das superfícies.

B) ESQUADRIAS DE MADEIRA

Lixar os batentes, portas, guarnições, faixas e outros com lixa 220 e 300, aplicar duas demãos de fundo branco fosco nivelador para madeiras para corrigir as imperfeições, lixando



sempre entre as demãos. Aplicar no mínimo 03 demãos de pintura de acabamento com lixamento, ref. esmalte sintético premium acetinado de 1ª qualidade.

Não serão admitidas superfícies ásperas ao toque ou com bolhas de ar.

24- METAIS, LOUÇAS E ACESSÓRIOS

Os metais serão de fabricação perfeita e cuidadoso acabamento. As peças não poderão apresentar defeitos de fundição ou usinagem; as peças móveis perfeitamente adaptáveis às suas sedes, não sendo tolerado empeno, vazamentos, defeitos na película de recobrimento, especialmente falta de aderência com a superfície de base.

As louças para os diferentes tipos de aparelhos sanitários e acessórios serão de grês branco (grês porcelânico), satisfazendo rigorosamente as normas brasileiras ABNT NBR 6.451, NBR 6.499 e NBR 6.463. As peças serão bem cozidas, desempenadas, sem deformações ou fendas, resistentes e praticamente impermeáveis. O esmalte será homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fendilhamento.

25- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE COMUNICAÇÃO

- VER DETERMINAÇÕES DO PROJETO E MEMORIAL DESCRITIVO ESPECÍFICO.

26- CLIMATIZAÇÃO

- VER DETERMINAÇÕES DO PROJETO E MEMORIAL DESCRITIVO ESPECÍFICO.

27- INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E HIDRAULICAS

- VER DETERMINAÇÕES DO PROJETO E MEMORIAL DESCRITIVO ESPECÍFICO.

28- INSTALAÇÕES DE COMBATE E PREVENÇÃO A INCÊNDIOS.

- VER DETERMINAÇÕES DO PROJETO E MEMORIAL DESCRITIVO ESPECÍFICO.

29- METAIS, LOUÇAS E ACESSÓRIOS

- VER DETERMINAÇÕES DO PROJETO E MEMORIAL DESCRITIVO ESPECÍFICO.



30- SERVIÇOS E OBSERVAÇÕES FINAIS

Ao final dos trabalhos, o prédio deverá ser cuidadosamente limpo e todo entulho deverá ser removido da redondeza. Todos os materiais de acabamento, como vidros, pavimentações e revestimentos, deverão ter a aprovação da fiscalização antes de serem instalados no local, e caso não sejam considerados adequados deverão ser substituídos pelos que se enquadrem a necessidade da obra, segundo a fiscalização.

Me. arq. urb. Fábio Grei Machado

CAU/SC A32483-3

Prefeitura Municipal de Gov. Celso Ramos/SC

Gov. Celso Ramos/SC, 22 de maio de 2020